

REVOLUÇÃO FRANCESA

1789 - 1799



A bandeira francesa - o azul representa o poder legislativo/Liberdade (Liberté), branco o poder Executivo/Igualdade, (Égalité) e o vermelho o Povo/Fraternidade (Fraternité), os três "dividindo" igualmente o poder.

O olhar de Eric Hobsbawm sob a Revolução Francesa

“A Revolução Francesa pode não ter sido um, fenômeno isolado, mas foi mais fundamental do que os outros fenômenos contemporâneos e suas consequências foram portanto mais profundas. Em primeiro lugar, ela se deu no mais populoso e poderoso Estado da Europa (não considerando a Rússia). Em 1789, cerca de um em cada cinco europeus era francês. Em segundo lugar, ela foi, diferentemente de todas as revoluções que a precederam e a seguiram, uma revolução social de massa, e incomensuravelmente mais radical do que qualquer levante comparável. (...) Em terceiro lugar, entre todas as revoluções contemporâneas, a Revolução Francesa foi a única ecumênica. Seus exércitos partiram para revolucionar o mundo; suas ideias de fato o revolucionaram; A Revolução Americana foi um acontecimento crucial na história americana, mas (exceto nos países diretamente envolvidos nela e por ela) deixou poucos traços relevantes em outras partes. A Revolução Francesa é um marco em todos os países.”

Fonte: HOBBSAWM, E. J.. Op. Cit. P. 70-72

FRANÇA PRÉ-REVOLUCIONÁRIA

- A França durante o século XVIII enfrentava uma grave crise econômica, atingindo diversos setores: agrícola, industrial, comercial e financeiro. Entre os fatores dessa crise, podemos citar: a Guerra dos Sete Anos (1756-1763) e a Independência dos EUA (1775-1783).

“Estima-se , por exemplo, que nas cidades maiores, como Paris, os trabalhadores tenham sido obrigados a destinar entre 80% a 90% de seus ganhos totais apenas para a compra de pão, durante a primavera de 1788 (...).”

HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL, José Alves de Freitas Neto e Célio Ricardo Tasinafo

- A sociedade era estamental, dividida em três estados, era desigual e hierarquizada. Essa estrutura era tipicamente feudal.
- Identificava o historiador Jacques Solé a situação geral da França, cerca de oito meses antes da Revolução Francesa começar, da seguinte forma, :

“ Mal nutrida, empobrecida, descontente com os direitos e impostos que tinha de pagar, a população francesa achava-se (...) em estado de sublevação latente. Pensava sobretudo, como de hábito, em controlar a circulação de cereais e fixar o preço do pão. Motins em panificações e celeiros estouravam por todo o país, antes de aparecerem em Paris.”

- A França era o modelo máximo do Antigo Regime.
- Neste século se difundiam os ideais iluministas, que tinham como um de seus principais alvos de crítica o Antigo Regime.

SOLUÇÃO – PARTE I

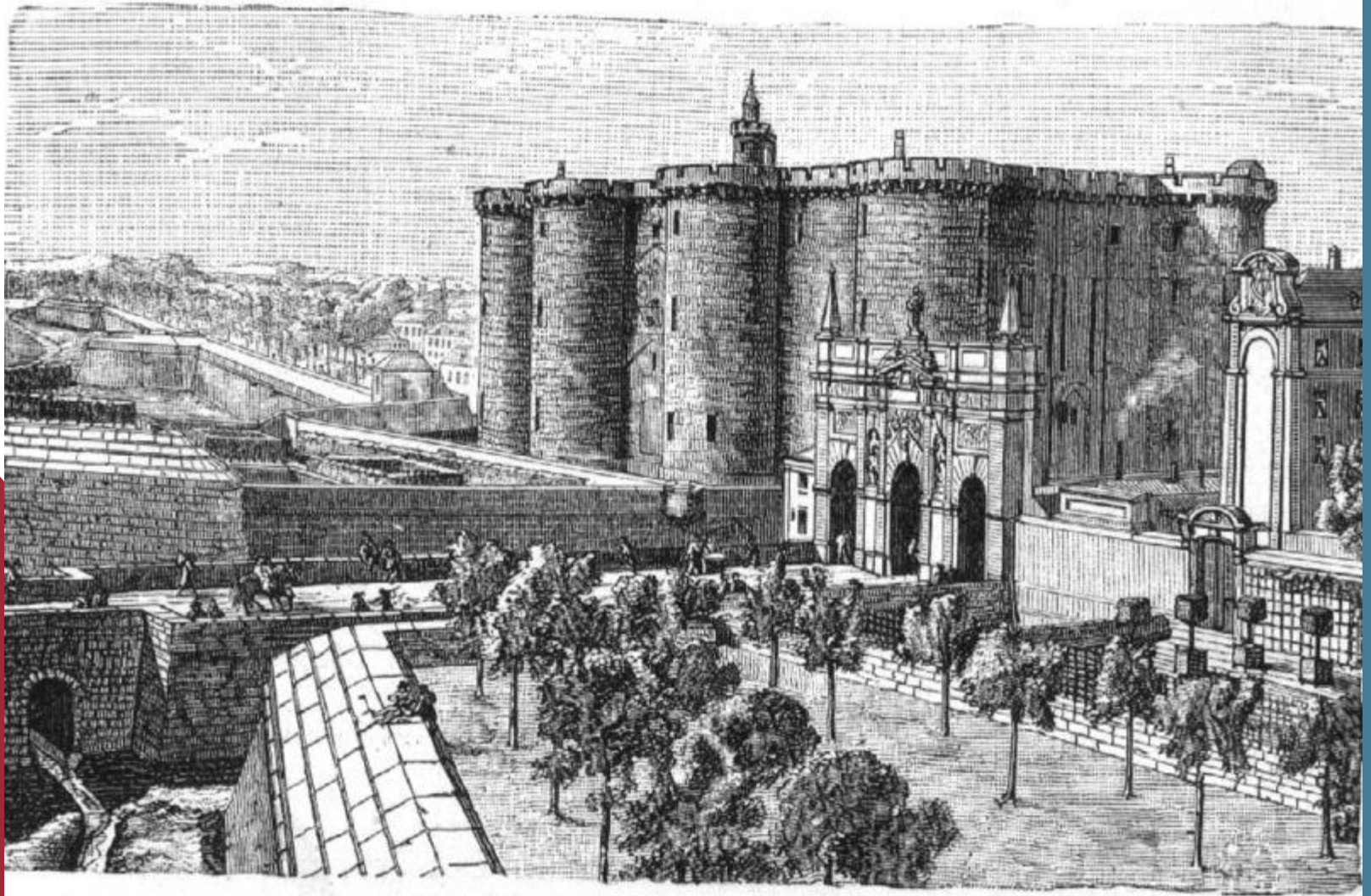
- Luís XVI (1774) busca solucionar a crise através de uma reforma tributária proposta por Turgot, substituído por Necker, ambos demitidos por pressões do 1º e 2º estados.
- Necker, volta a ser Ministro das Finanças em 1788, e no ano seguinte sugere a convocação da *Assembleia dos Estados Gerais* (três estados), onde seria votada a *reforma tributária*.
- Na Assembleia dos Estados Gerais o voto era por estados (grupos sociais) e 610 deputados formavam a bancada do Terceiro Estado, número exato da soma de todos os representantes do Primeiro e do Segundo Estados.
- Resultado da Assembleia dos Estados Gerais: 2X1.

SOLUÇÃO – PARTE II

- Os representantes do 3º estado se declararam em ***Assembleia Nacional***, onde poderiam exercer a fiscalização (delegados da nação/poder político independente).
- O 3º estado é expulso do Palácio de Versalhes mas, fica reunido em um salão de jogos, jurando aprovar uma ***Constituição*** para a França.
- Luís XVI obriga os outros dois estados a participarem da ***Assembleia Nacional Constituinte***, visando garantir controle.
- O monarca que parecia aceitar a proposta de limitação de seu poder, prepara um contra-ataque.

A TOMADA DA BASTILHA

- No contexto da agitação popular é criada a Guarda Nacional – milícia burguesa (La Fayette).
- No dia 14 de julho de 1789 a população parisiense toma a Bastilha, fato que virou o símbolo da Revolução Francesa.
- As agitações populares levaram a um clima de pavor – o *Grande Medo* – fuga de nobres e grandes proprietários, buscando organizar o movimento contrário a revolução.



229. Die Bastille vor ihrer Zerstörung.

PERIODIZAÇÃO TRADICIONAL DO PROCESSO DA REVOLUÇÃO FRANCESA

- 1ª Fase

Assemblée Nacional Constituinte (1789-1791)

- 2ª Fase

Monarquia Constitucional (1791-1792)

- 3ª Fase

República (1792-1795)

- 4ª Fase

Diretório (1795-1799)



1ª FASE - ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE

(1789-1791)

- Aprovação da *Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão*;
- Fim dos direitos feudais e nacionalização dos bens do clero e é aprovada a *Constituição Civil do Clero* (clérigo – funcionário civil X clero refratário);
- Luís XVI tenta fugir do país em 1791, ficando sob vigilância;
- Forças contra-revolucionárias externa – Áustria e Prússia;
- A *Constituição* francesa é implantada – estabelecimento do *voto censitário*, dando início a *Monarquia Constitucional*;

Declaração do Homem e do Cidadão

(...)

Art. 1.º Os homens nascem e são livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem fundamentar-se na utilidade comum.

Art. 2.º A finalidade de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem. Esses direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência à opressão.

Art. 3.º O princípio de toda a soberania reside, essencialmente, na nação. Nenhuma operação, nenhum indivíduo pode exercer autoridade que dela não emane expressamente.

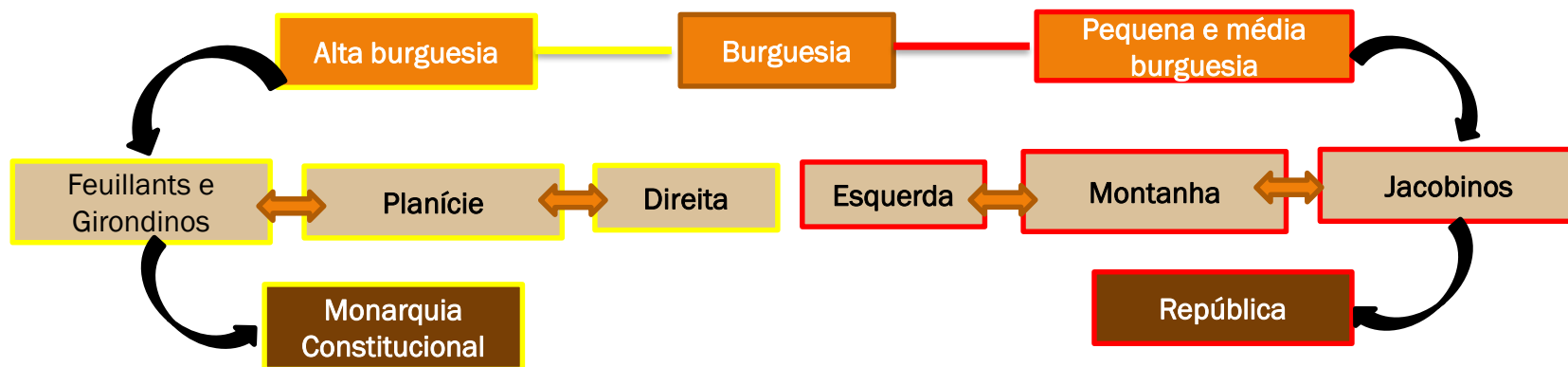
Art. 4.º A liberdade consiste em poder fazer tudo que não prejudique o próximo: assim, o exercício dos direitos naturais de cada homem não tem por limites senão aqueles que asseguram aos outros membros da sociedade o gozo dos mesmos direitos. Estes limites apenas podem ser determinados pela lei.

(...)



→ 2ª Fase - Monarquia Constitucional (1791-1792)

• Em 1791 após a dissolução da Assembleia Constituinte é eleita a Assembleia Legislativa, com maioria burguesa.



- Os parisienses, em 1792, prendem a família real e instauram a **Comuna Insurrecional** (base de sans-culottes – assalariados urbanos);
- O **exército prussiano** é derrotado através da liderança dos sans-culottes, após invadir a França (Batalha de Valmy);
- A Revolução Francesa se radicaliza, e ocorre a substituição da **Assembleia Legislativa** (eleita pelo **voto censitário**) pela **Convenção Nacional** (eleita pelo **voto universal masculino**);
- A República é proclamada em setembro de 1792.

Sans-Culotte



3ª Fase - República (1792-1795)

- Na Convenção Nacional, Aumentam as divergências entre os deputados: Girondinos e os Jacobinos.
- O casal monárquico (Luís XVI e Maria Antonieta) é guilhotinado em 1793 (traição).
- Eclode a Revolta da Vendéia (1793/reação conservadora/clero refratário, nobres e camponeses/força interna). Neste mesmo ano forma-se a **Primeira Coligação** (força externa) contra a França.
- É formado o **Comitê de Salvação Pública** pelos Jacobinos, com liderança de **Danton** e, a revolução torna-se radical e os deputados Girondinos da Convenção são presos (Sans-culottes/Marat). Os Jacobinos passam a liderar a Rev. Francesa.
- Promulgação de nova **Constituição** (1793/Rousseau/Estabelec. do voto universal) e **Robespierre** passa a liderar o Comitê de Salv. Pública.
- Marat é assassinado por Charlotte (Girondina).

Maria Antonieta



Luís XVI



→ 3ª Fase - República (1792-1795)

- Em 1793, inicia-se o **Período do Terror** com a **Lei dos Suspeitos**. Neste momento suspende-se a Constituição, a divisão dos três poderes e as liberdades individuais.
- O **Comitê de Salvação Pública** passa a governar a França (medidas: reforma agrária, confisco das propriedades dos nobres, abolição da escravidão nas colônias francesas ...).
- **Fim da unidade entre os Jacobinos** – Montanha (Aumento ou fim do Terror?) e iniciam-se as perseguições aos próprios Jacobinos (Danton é guilhotinado...)
- **Golpe do 9 Termidor** (conservadores no poder/Girondinos), pondo fim ao Terror e guilhotinando os líderes do Comitê de Salv. Pública - Jacobinos (Robespierre ...).

Danton



Robespierre



O “Terror”



Guilhotina

→ 4ª Fase - Diretório (1795 -1799)

- Inicia-se o regime do **Diretório** com **9 Termidor**, enfrentando também um agravamento da crise econômica.
- **Reação Termidoriana.**
- O executivo passa a ser exercido pelo **Diretório** (órgão formado por 5 diretores escolhido pelo Legislativo).
- **Napoleão** lidera a repressão à **reação monarquista** e a **Conjura dos Iguais**, (revolta popular).
- Napoleão comanda o exército francês e consegue vitórias externas.
- Forma-se a **Segunda Coligação.**
- Napoleão Bonaparte assume o poder na França – **18 Brumário**, apoiado pela alta burguesia e pelo exército revolucionário, o que marca o fim da Revolução Francesa.



18 Brumário, fim da
Revolução Francesa